



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
**Agência de  
Comunicação  
da UFSC**

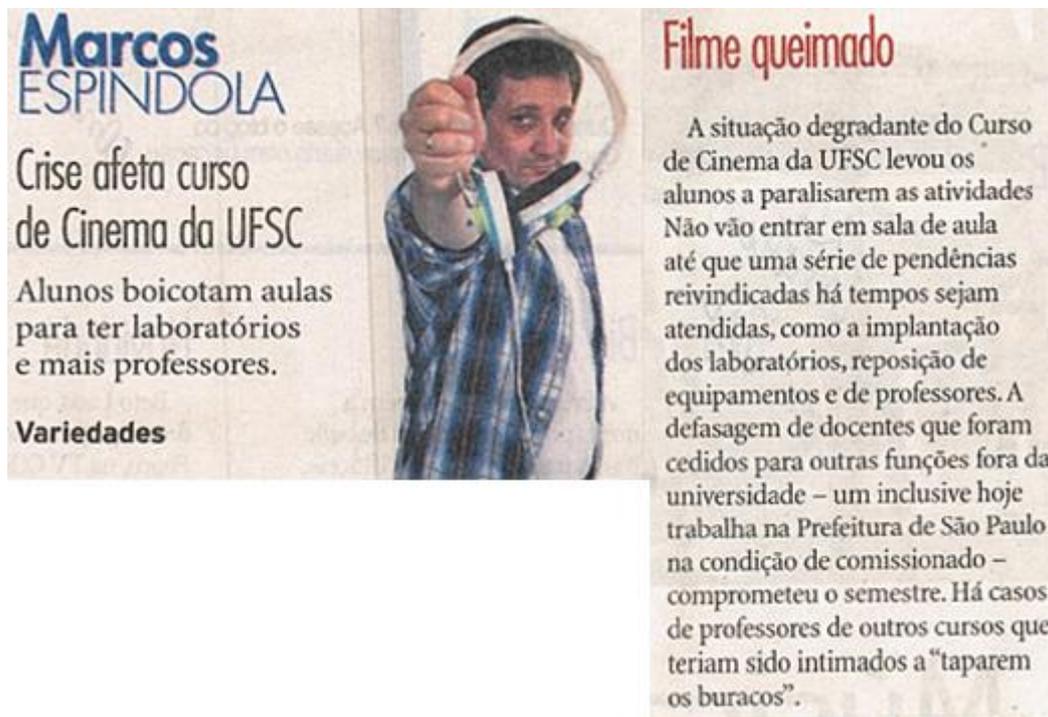
**07 de maio de 2014**

## Diário Catarinense

Marcos Espindola

"Filme queimado"

Filme queimado / Crise / Curso de Cinema da UFSC / Alunos / Paralisação / Implementação / Laboratórios / Reposição de equipamentos e professores / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

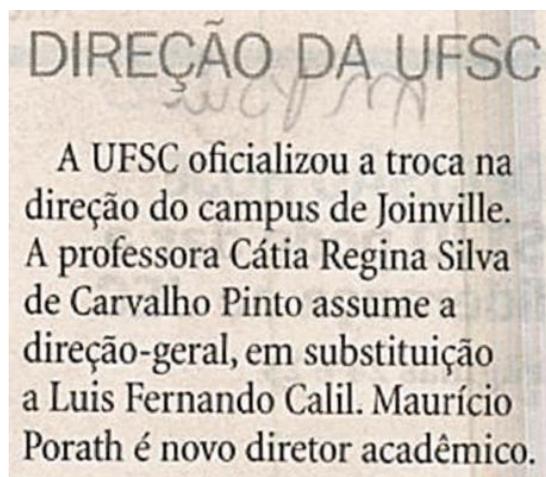


## A Notícia

Portal

"Direção da UFSC"

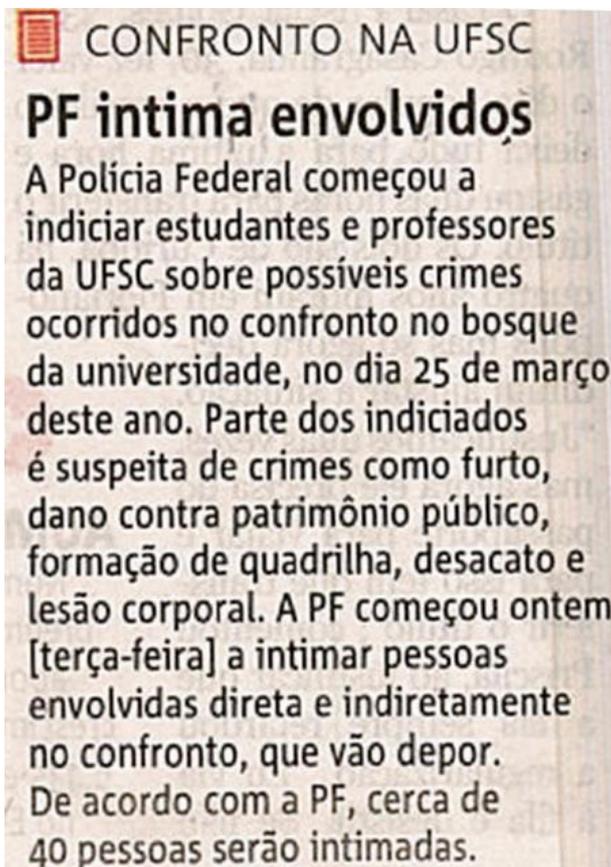
Direção da UFSC / Campus de Joinville / Professora / Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto / Substituição / Luiz Fernando Calil / Novo diretor acadêmico / Maurício Porath / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



**Notícias do Dia  
Cidade**

“Confronto na UFSC / PF intima envolvidos”

Confronto na UFSC / PF intima envolvidos / Polícia Federal / Bosque da Universidade / Crimes / Danos contra patrimônio público / Formação de quadrilha / Desacato / Lesão corporal / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



## Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Onze dias”

Onze dias / Hospital Universitário / HU / Paciente / Necessidades fisiológicas / Tumor benigno / Cirurgia Urgente / Burocracia / Extravio dos documentos / Posto de Saúde do Rio Vermelho / Secretária Municipal de Saúde / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

### Onze dias

O pedreiro Damião, marido da costureira que tem um enorme tumor no útero, foi chamado ao PS Rio Vermelho na manhã de segunda-feira, horas depois que a coluna publicou a dramática história dela. Damião esperava que o posto de saúde marcasse a data da intervenção, sua mulher aguarda há 10 dias pelo bisturi nos corredores do Hospital Universitário – só no sábado foram oito horas na recepção, sem nenhuma providência. Entretanto, o chamado era para ameaçá-lo. Uma funcionária, com o recorte da coluna na mão, disse ao pedreiro: “Se você for se queixar no jornal, o processo da sua mulher vai demorar ainda mais na secretaria (municipal de Saúde)”. E completou a ameaça com um novo diagnóstico: “A médica cubana que pediu a cirurgia está enganada, o caso da sua mulher não é urgente”.

## Notícias do Dia

Carlos Damião

“Uma página virada, mas falta muito”

Uma página virada, mas falta muito / Conselho Universitário da UFSC / Cessão do terreno / Duplicação / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Mobilidade Urbana / Ex-governador / Luiz Henrique da Silveira / Via Expressa Sul / Gestão do governador / Esperidião Amin / Viaduto do Rio Tavares / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



CARLOS DAMIÃO  
✉ carlosdamiao@gmail.com  
🐦 @damiao\_ND

## Uma página virada, mas falta muito

Enfim, a novela da duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira virou uma página, depois que o Conselho Universitário da UFSC aprovou a cessão dos cerca de 900 metros de terreno para a obra. Trata-se apenas de mais uma etapa vencida. Há novos obstáculos pela frente, com a imensa tramitação burocrática, estimada em pelo menos seis meses, até que a área seja legalmente repassada (ou devolvida) ao município. A reunião do conselho, realizada na manhã de ontem, comprovou que há um grupo dentro da UFSC fortemente interessado em inviabilizar a duplicação. O próprio resultado da votação é indicador dessa situação – 24 favoráveis, 14 contrários. Esses 14 inscrevem-se entre aqueles que defendem um belo projeto paisagístico, e pouco prático, para a solução da mobilidade urbana regional. Paisagismo, por si, não resolve nada, é puro deleite, diletantismo, para não dizer proselitismo político. Não dá mais para brincar com a questão da mobilidade na capital catarinense. E é óbvio que o projeto da prefeitura, combinado com a UFSC, deverá contemplar alternativas para o transporte coletivo e para o uso de bicicletas como meio de locomoção. Mas, como já escrevi aqui, não se pode admitir que os discursos ativistas se sobreponham ao direito individual. Se o cidadão mora no Campeche e precisa levar mulher e filhos para casa, ele tem o direito de utilizar seu automóvel, numa via mais adequada, moderna e rápida. Querer transformar a Antônio Edu Vieira numa Vidal Ramos, como pretendem alguns militantes deletérios, é algo que escapa a qualquer nível de compreensão racional.

**Entendendo...**

Amigo da coluna lembra que, além da duplicação da rua Antônio Edu Vieira, o ex-governador Luiz Henrique da Silveira também complicou a continuidade da Via Expressa Sul em direção ao aeroporto: “O DER (hoje Deinfra), na gestão do governador Esperidião Amin, tinha feito a concorrência para um viaduto de 800 metros passando sobre a foz do rio Tavares, sem afetar os moradores do trevo da Seta”.

**... nosso atraso**

Finaliza o leitor: “O Tribunal de Contas da União sustou a concorrência, em decorrência de denúncia feita por um senador. Quando foi liberado, teve que ser cancelado por estar em período eleitoral. Quando Luiz Henrique assumiu (2003), ele não quis retomar a obra, que seria feita com recursos do Orçamento da União, no Programa Proinfra”.

Projeto de duplicação sai em junho / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Duplicação / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Terreno / Secretario Municipal de Obras / Domingos Zancanaro / Reitora da UFSC / Roselane Neckel / Universidade Federal de Santa Catarina



DIÁRIO CATARINENSE, QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2014

Geral 29

## NOVA EDU VIEIRA

# Projeto de duplicação sai em junho

UFSC cedeu o terreno para a obra, desde que a prefeitura de Florianópolis cumpra contrapartidas, como a instalação de ciclovias

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Até final de junho, a prefeitura de Florianópolis pretende apresentar o projeto para a duplicação Rua Deputado Edu Vieira, no bairro Pantanal, atendendo às contrapartidas acertadas com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A instituição cedeu ontem o terreno necessário para a obra, desde que todas as condições sejam respeitadas.

Foram mais de dois anos de discussões sobre o tema, encerradas ontem com a reunião do Conselho

Universitário. Com 24 votos favoráveis e 14 contrários, foi aprovado o texto do parecer favorável à cessão do terreno de 20 mil metros quadrados, desde que cumpridas as contrapartidas discutidas no final do ano passado entre a UFSC e a prefeitura.

Entre elas, estão a construção de uma ciclovia ao longo da obra de duplicação e no entorno da universidade e convênios que viabilizem o saneamento básico para a região.

O secretário municipal de Obras, Domingos Zancanaro, acredita que até final do próximo mês o projeto esteja concluído para ser apresentado à UFSC. De acordo com ele, algumas

questões previstas já estavam sendo encaminhadas, como a construção da ciclovia.

### Obras devem começar entre setembro e outubro

Zancanaro diz que entre setembro e outubro as obras devem começar, ainda que a cessão não esteja concluída. Isso porque todo o processo pode levar até seis meses. A reitora da UFSC, Roselane Neckel, explica que a questão precisa passar por diferentes setores da universidade, por esferas judiciais e ser analisada em Brasília para ser concluída. Ela espera que enquanto a uni-

versidade faça a parte dela, a prefeitura elabore o projeto básico.

– A responsabilidade está agora com a prefeitura. A UFSC já manifestou a cessão.

Roselane acrescenta que a universidade irá acompanhar o projeto apresentado, para que diretrizes acordadas sejam respeitadas:

– Todo esse processo será acompanhado pela UFSC. A cessão está condicionada às contrapartidas. É uma forma de a universidade colaborar com a vida comunitária e a vida em torno da universidade – finaliza.

julia.antunes@diario.com.br

“

ROSELANE NECKEL  
reitora da UFSC

*A responsabilidade está agora com a prefeitura. A UFSC já manifestou a cessão*

**Notícias do Dia**  
**Página 13**  
"Concurso Público"

Concurso Público / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Fepese Concursos / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



**FEPESSE CONCURSOS**  
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

 **PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS**

*A Prefeitura Municipal de Florianópolis, por meio da Secretaria Municipal de Administração, torna público a abertura das inscrições de*



# CONCURSO PÚBLICO

*para provimento dos cargos do Quadro Único de Pessoal Civil da Administração Direta*

**NÍVEL SUPERIOR:** Educador Artístico II • Enfermeiro • Farmacêutico • Farmacêutico Bioquímico • Fisioterapeuta • Médico • Médico (Cardiologia com área de atuação em Ergometria • Dermatologia • Endocrinologia • Medicina de Família e Comunidade • Ortopedia • Pediatria • Psiquiatria • Reumatologia) • Nutricionista • Odontólogo (Endodontia) • Psicólogo • Técnico de Nível Superior (Educação Física) • Terapeuta Ocupacional

**NÍVEL MÉDIO:** Almozarife • Técnico de Edificações • Técnico Higiene Dental • Técnico de Laboratório • Técnico de Prótese Dentária • Técnico de Segurança do Trabalho

Informações e inscrições  
<http://pmfssaude.fepese.org.br>

**INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 9 DE MAIO  
PROVA NO DIA 6 DE JULHO DE 2014**



## Notícias do Dia

### Região

“Mau cheiro em Potecas”

Mau cheiro em Potecas / Equipamentos instalados / Estação de Tratamento da Casan / Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário / Investimentos / Corrosão de materiais / Professor da UFSC / Paulo Belli Filho / Departamento de Engenharia Sanitária da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

# Mau cheiro em Potecas

Cartão de visita. Moradores reclamam de forte odor e corrosão

ELAINE STEPANSKI

elaine.stepanski@noticiasodia.com.br

@NO\_online

Cercas de proteção, tanques de tratamento de esgoto cobertos e quatro reatores anaeróbicos foram instalados na estação de tratamento da Casan, localizada no bairro Potecas, em São José, para amenizar o forte odor de esgoto, alvo de reclamação dos moradores há pelo menos 20 anos. Mas, apesar da realização destas ações, quem mora próximo à estação continua a reclamar do mau cheiro, que ocorre principalmente nos dias mais quentes e no fim de tarde.

“O cheiro é tão forte que quem passa por aqui tampa o nariz. Ficamos envergonhados com a situação e não podemos sequer receber visitas. Gastamos muito também com veneno e produtos de limpeza e tem muita mosca”, reclama a moradora Salete de Carvalho. Segundo ela, o mau cheiro ocasiona a morte de diversos animais no terreno e no entorno da estação. “É preocupante. Com certeza estamos correndo perigo aqui em meio a esses produtos tóxicos”, reclama.

A opinião da moradora é compartilhada pelo vizinho Carlos Antônio Costa, que mora no local há três anos. “O cheiro tinha amenizado, mas voltou. Há pelo menos um ano essa situação só se agrava”, reclama.

De acordo com a Casan o mau cheiro permanece porque o isolamento do gás metano precisa de manutenção e ajustes permanentes no sistema. Processo este prometido para os próximos dias. As medidas de manutenção, no entanto, não foram divulgadas pelo diretor presidente da companhia, Valtér Gallina, e nem pelo superintendente da Grande Florianópolis, Carlos Alberto Coutinho.



Esgoto. Isolamento do gás metano precisa de manutenção no sistema

## Investimento de R\$ 7 mi

Em 2007, a Casan havia se comprometido em realizar obras de readequação da estação do Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário. A assessoria de imprensa da companhia informou que, de novembro de 2008 a setembro de 2011, foram investidos cerca de R\$ 7 milhões em obras complementares, para reduzir os odores. Mas em 2011, os moradores ainda reclamavam do mau cheiro.

Na ocasião, a companhia informou que houve atraso nas obras devido a um ajuste no projeto de cobertura dos tanques. Em entrevista ao Notícias do Dia, em 2011, o gerente de construção Fábio Krieger explicou: “Estamos fazendo um reforço estrutural para colocar a cobertura e finalizar a construção nos quatro reatores. Com isso, o gás metano ficará preso ali e será queimado”. A expectativa era de que em seis meses o cheiro fosse nulo.

Em maio de 2014, no entanto, os problemas continuam.



Degradação. Salete de Carvalho reclama da ferrugem

## Corrosão de materiais ocorre com frequência

A corrosão e o enferrujamento de torneiras, chuveiros, portões e até mesmo peças cromadas também estão entre as reclamações dos moradores. “Quem vem aqui em casa pode pensar que é tudo velho ou desleixo, mas infelizmente não é”, conta a moradora Salete de Carvalho.

O problema de ferrugem, no entanto, não é assumido pela Casan, que por meio de sua assessoria informou que o problema pode não ser decorrente da estação

de tratamento, mas precisa averiguar com a equipe técnica. Já o professor da UFSC Paulo Belli Filho diz que em uma estação de tratamento de esgoto é comum a presença de diversos metais, mas a corrosão é mais rara. “Se a tubulação não é bem mantida, a corrosão pode ocorrer. Não é normal, mas a concentração muito elevada de ácido sulfídrico pode ocasionar essa reação química”, explica ele sobre o gás que é altamente corrosivo.

## Odor é normal em estações de tratamento

O forte cheiro, motivo de reclamações dos moradores do bairro Potecas é considerado normal em estações de tratamento de esgoto. De acordo com o professor doutor em águas residuais, do departamento de engenharia sanitária da UFSC, Paulo Belli Filho, o gás traz mais incômodo que malefícios à saúde.

“A exposição, mesmo que por muito tempo, não traz problemas em questões tóxicas. O que ocorre é que as pessoas mais sensíveis acabam se incomodando mais com o olfato e o ambiente desagradável gera irritação”, explica. “Ao longo do tempo, isso pode ocasionar dores de cabeça e estresse”, completa.

**Notícias do Dia**  
**Cidade e Capa**  
"Edu Vieira será duplicada"

Edu Vieira será duplicada / Conselho Universitário da UFSC / CUn / Terreno / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Duplicação / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Diretrizes de Mobilidade Urbana / Professor da UFSC / Paulo Pinheiro Machado / Secretário Municipal de Obras / Domingos Zancanaro / Recursos do PAC da Mobilidade Urbana / Universidade Federal de Santa Catarina

# UFSC vai liberar terreno

**Pantanal. Decisão viabiliza duplicação da rua Edu Vieira**

Conselho Universitário aceita devolver área para Prefeitura de Florianópolis. O projeto prevê pista dupla nos dois sentidos, corredor de ônibus exclusivo, ciclovia e calçada. **Página 7**

NOTÍCIAS DO DIA **Cidade** 7  
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2014

## Edu Vieira será duplicada

**Obras. UFSC cede terreno e rua terá duas pistas duplas e corredor para ônibus**

LEONARDO THOMÉ  
leonardo.thome@noticiasodia.com.br  
@ND\_online

Após mais de uma década de idas e vindas, enfim, parece que o projeto de duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal, em Florianópolis, sairá do papel. A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), por meio do CUn (Conselho Universitário), aprovou ontem a cessão para a prefeitura de um terreno de 20 mil m<sup>2</sup> para a duplicação da via. A área será cedida para o município, mas exige contrapartidas da prefeitura previstas em protocolo de intenções.

"O conselho decidiu votar no parecer favorável à cessão da área, desde que fique claro no projeto o cumprimento de algumas diretrizes de mobilidade urbana aprovadas em conjunto pela UFSC, comunidade e prefeitura", disse o professor Paulo Pinheiro Machado, relator do processo no CUn. Entre diretrizes e contrapartidas reivindicadas, explica Machado, estão a concessão de 20 mil m<sup>2</sup> do parque do Mirante à UFSC, obras de recuperação asfáltica e de sinalização na região, construção do projeto cicloviário da universidade – com mais de 10 km de ciclovia no campus da Trindade, incluindo o acesso ciclistico ao Centro de Ciências Agrárias –, e apresentação de projeto habitacional de interesse social para 64 famílias, entre outros itens acordados.

O secretário de Obras da Capital, Domingos Zancanaro, explica que a extensão da duplicação terá 2,3 quilômetros entre o trevo do Córrego Grande e o Armazém Vieira, no Saco dos Limões. Segundo Zancanaro, serão duas pistas de rolamento num sentido, duas no outro e um corredor exclusivo para ônibus no meio. "A via terá 30 metros, incluindo a ciclovia e as calçadas. Esperamos que até o final de junho o projeto com as contrapartidas esteja pronto, para podermos dar início às obras até outubro", prevê. Após o início dos trabalhos o prazo de entrega da obra é de 18 meses.

Entre os 38 conselheiros que participaram da reunião de ontem, 24 foram favoráveis à cessão do terreno. Outros 14, ressalta Machado, eram a favor, mas suas propostas continham mais restrições. Agora, a decisão será encaminhada à procuradoria da universidade, que orientará o processo de transferência da propriedade do terreno à prefeitura.



Tráfego intenso. Rua Deputado Antônio Edu Vieira será duplicada do trevo do Córrego Grande ao Armazém Vieira, no Saco dos Limões

### Capital busca mais recursos do PAC da Mobilidade Urbana

A obra de duplicação da Edu Vieira está orçada em R\$ 11,4 milhões. Pouco mais de R\$ 500 mil virá de contrapartida da prefeitura. O restante, serão recursos do PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento). Em relação à necessidade de desapropriações, o secretário Domingos Zancanaro informa que serão desapropriadas em torno de 40 propriedades. "Já iniciamos os procedimentos com os proprietários, e deveremos concluir este processo nos próximos meses", diz. Zancanaro, em companhia

do prefeito Cesar Souza Júnior, esteve em Brasília ontem para apresentar as propostas do PAC 50 da Mobilidade Urbana. A iniciativa faz parte do conjunto de ações que viabilizará a liberação de recursos da ordem de R\$ 50 bilhões para 26 municípios habilitados, com população entre 400 mil e 700 mil habitantes. De acordo com o secretário, os projetos pleiteados pela Capital foram bem recebidos pelo governo federal. A proposta de Florianópolis, com valor estimado em aproximadamente R\$ 1 bilhão,

visa a obras que priorizam o transporte público. Entre elas, estão a construção de corredores exclusivos para ônibus, melhoria e ampliação dos terminais, substituição de pontos, instalação de dez estações de embarque e desembarque com estrutura adequada aos usuários, corredores preferenciais e utilização de binários. "Não nos passaram dados e números. Agora, juntaremos novas informações aos projetos para ter uma nova reunião dentro de 15 dias", afirma.